

O Camaburo
TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1097

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 20 DE JULHO DE 1899.

ESPERANDO

Silencio...

Este silencio, esta calma, esta mudex tumular — não nos parece bem.

A escuridão da noite apavora.

O Congresso funciona?... — Sim.

A imprensa discute, ampara o direito violado, defende a justiça, illumina e guia a opinião?... — Sim, e não ao mesmo tempo.

Sim... O Congresso se acha funcionando na Capital Federal, ha já dous mezes e meio.

Ambos os ramos desse poder, porem, não manifestam symptomas de vida — estão murchos, estiolados, reduzidos á chancela de um outro poder — suspeito de mentecapto.

Não apparecem tribunos inflamados pelo fogo da eloquencia, ou oradores reflectidos e convincentes, que exponhão o estado real do paiz, os perigos que o assedião, profligem os abuzos, e castiguem a corrupção, as violencias e os crimes — que por toda a parte formigam.

Não nos cause espanto essa prostração e villipendio, — Senadores e Deputados não são representantes do povo.

Em nenhuma Estado, que saibamos, e no Rio Grande do Sul mais que em qualquer outro, a datar do Regulamento eleitoral conhecido pelo appellido de *Al-rim* — tem havido eleição.

A Republica não quer saber de comicios.

Não matou a democracia, mas hypnotizou-a.

A palavra falada, é, por tanto, uma arma quebrada, imprestavel — que nada empreehendo e consegue n'um parlamento destinado — somente a decretar crescentes impostos e a receber subsídios.

No Rio Grande do Sul não ha sequer assembléa legislativa.

A dictadura usurpou esta essencial attribuição dos povos livres.

Ha uma camara organentaria que faz, lampeira e submissa, tudo quanto quer e manda o *El Supremo*.

Dissimos que a imprensa, a palavra escripta, discute e silencia; ampara e desampara o direito violado; defende e não defende a justiça; illumina e guia a opinião, mas tambem a obnubla, confunde e extravia.

O sim, e o não ao mesmo tempo.

Ruy Barbosa, José do Patrocinio, Olympio Lima — n' *A Imprensa*, na *Cidade do Rio*, na *Tribuna do Porto* estão, dia por dia, com suas pennas adamantinas, patrioticamente, valentemente, esclarecendo com descommunal talento a situação.

Não fora elles, e o silencio seria completo.

Não fora elles, auxiliados com o concurso de mais algumas poucas folhas independentes, e a democracia brasileira estaria envolvida no medonho manto d'uma noite sem estrellas; nenhuma luz apontaria os abyssos hiantes, que ameaçam de engulir-a.

Contudo ha outra imprensa, e outros escriptores — que só obedecem aos acentos do governo, applaudem e louvam o que este faz, ou deixa de fazer; não os ta-charemos de inúteis.

O vicio serve para realçar a virtude, e o patriotismo não seria uma qualidade estimavel dos melhores cidadãos se todos fossem patriotas.

O cerebro é luz — illumina.

O ventre tem outro destino, e ha de servir no organismo para o fim que a natureza o creou.

Ha calma.

Depois do cho-pie electrico que a noticia do convenio aduaneiro imprimiu ao povo da fronteira, iniciando-se em varios pontos novo exodo — entrón o mez de Julho — e o alarm ficon suspenso no ar, mudo e pavidó, a interrogar os factos e os astros.

A confederação Argentina pela fronteira do Alto Uruguay, e o Estado Oriental pela coxilha de Sant'Anna, receberam em poucos dias emigrantes assustados, que abandonaram os patrios lares — o querido *terro gúchelo* — na previsão de graves e lutuosos successos.

Quem não lê pela cartilha do rancoroso castilismo, bem sabe que nada valem as garantias constitucionaes, applicadas por uma justiça, dutil instrumento de quem é *Señor de barra e entello*.

Admiravel o instinto popular, mais sabio e previdente que a orgulhosa sciencia de carientes estadistas.

O povo é comparado por muitos á eterna besta de carga, por outros á animal de muitas linguas e de poucos olhos.

Seja ou não assim, proceda ou não proceda uma e outra comparação, a verdade é que o instinto das animas não se engana nunca, ao passo que a razão dos homens, e aqui nos referimos aos chamados homens de estado, confunde-se e engana-se muitas vezes.

O convenio aduaneiro veio provar, até a ultima evidencia, que o povo Rio-Grandense nada de bom, util e justo, tem a esperar do governo do Sr. Manoel Ferraz de Campos Salles — de quem um Senador por Matto Grosso chegou a dizer, faz poucos dias: «O presidente da Republica, ha de ser no governo do Brazil o que foi na campanha abolicionista de S. Paulo, pregando a liberdade, a abolição da escravidura, e fazendo os seus

escrivos envarem-se aos golpes do azorrague em sua fazenda, para extorquir a força de suor e sangue d'aquelles miseros, a fortuna que o levou á cunhada do poder.»

A *caraburria* Rio-Grandense, toda ella, quebra lanças pelo honra dos banquetes; basta essa attitude dos representantes do despotismo, para os amigos da liberdade *desconfiarem* da probidade politica do Sr. Exe., que, de certo não é o continuador da elevada e nobre politica do seu benemerito antecessor, tão odiado por essa gente... de cabellos no coração.

Requintón o contrabando, é o que ha de novo.

O povo esenta, observa attentamente, eré na liberdade, sabe que é digno della, e conta que no momento supremo o exercito estará aonde estiver o direito, e por tanto com elle.

RENDAS FISCAES

E O

CONTRABANDO

Do *Journal do Comercio* da capital federal:

« Com o fim de registrar dados, que julgamos importantes, sobre o com-mercio da nossa fronteira do Sul e prestar subsidios ao estudo da difficilissima questão do contrabando, publicamos o seguinte resumo da representação com que a Associação Commercial do Livramento termina o interessante memorial que acaba de ser apresentado ao Exm. Sr. ministro da fazenda, pelo Sr. Aldeino Costa.

Justificando o pedido de installação da alfandega de 4ª ordem no Livramento, creada pelo decreto n. 417, de Novembro de 1896, a representação estuda o seguinte, que resumimos deste modo:

« Nas alfandegas do Rio Grande do Sul é onde menos se contrabandea, porque:

Em 1896 os direitos arrecadados em todas as alfandegas da Republica foram de 47 %, sobre o valor da importação e nas do Estado do Rio Grande do Sul a proporção subiu a 50 %.

Em 1897 a totalidade dos direitos representa somente 33 %, nas alfandegas do Rio Grande do Sul subiram os direitos á proporção de 51 %, ou sejam 60 % mais do que a média nas alfandegas dos demais Estados.

Logo, conclue o autor, uma alfandega mais nesse Estado não pôde deixar de ser mais uma fonte de rendas moralizada.

« O commercio da fronteira independente do commercio do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, age em zona propria, com elementos proprios, produção, industria e consumo servidos pelas estradas de ferro uruguayas, que

em tres pontos abeiram o nosso territorio e em um dia de viagem levam seus productos a Montevideo.

São outras tantas arterias commerciaes, cuja somma de trafego é equivalente ao da barra do Rio Grande.

A *Nordeste del Uruguay Railway*, do Quarahy ao Salto e vice-versa, conduziu em tres annos, mercadorias, kilos 125.752.918

A «Uruguay Northern Railway» entre Isla Cabello e Santo Eugenio (S. João B. do Quarahy), em tres annos, kilos 55.142.805

A «Central Uruguay Railway», somente na estação de Rivera, (Livramento), registrono nos mesmos prazos, kilos 21.000.000

Em 1897, navegaram no rio Uruguay 53 embarcações, de Uruguayana para cima, com... 18.817 toneladas, ou seja no triennio, toneladas 56.541

O trafego dessas quatro vias subiu no triennio a 258.436 toneladas, igual a 86.141 toneladas por anno. E' claro que não entra nesse computo o avultado trafego em carretas, desde Quarahy a Jaguarão e Santa Victoria do Palmar.

Os nossos rebanhos de caracitros enviam para os barraqueiros de Montevideo mais de 2.000.000 kilos de lã; entretanto, nas nossas fabricas de tecidos do Sul se cria a necessidade de comprar esta materia prima em Cerro Largo, pagando-se em ouro, como se vê da estatística da Recuperação de Cerro Largo, que registra de 1891 a 1897 a exportação de 1.013.000 kilos de lã, passando de contrabando por Jaguarão.

« Logo a fronteira não depende commercialemente das praças do litoral, nem a barra geral é a unica arteria importante, como erroneamente se acredita.

Toda o Estado do Rio Grande está dividido em tres grandes zonas: a maritima, servida pela barra geral; a terrestre, servida pela fronteira, em vias ferreas e vehiculas communs; a fluvial, servida pela navegação do Uruguay e estradas de ferro marginaes a esse rio.

Da 1ª zona, sem duvida a mais importante, é sede a cidade do Rio Grande; da 2ª zona (a terrestre) é sede a cidade do Livramento; da 3ª é sede a cidade de Uruguayana.

Sant'Anna do Livramento é o emporio do commercio terrestre do interior do Estado.

Em 1893 recebeu dos municipios de cima da Serra, alguns distantes cerca de 150 leguas, 2053 carretas de 1.500 kilos de herva-

matte e artigos de agricultura, na totalidade de 3.013.200 kilos.

Receben das praças de Pelotas e Rio Grande, nesse anno, 1.050 carretas com generos nacionaes e estrangeiros, na totalidade de kilos 1.375.000

Receben do proprio municipio e municipios do interior 7.000 carretas com kilos 6.900.000

Receben pela Estrada de Ferro Central do Uruguay, directamente de Montevideo, no mesmo anno, kilos 3.425.857

Productos orientaes, de além da linha, registrados em Rivera, kilos 700.052

Summam as entradas de mercadorias em 1898 em kilos 15.639.110, entrando as praças do Rio Grande e Pelotas com o suprimento de 9 % e a de Montevideo com o de 27 %.

Este é unicamente o movimento que as estatísticas officiaes registram e cuja cifra geral de entradas e sahidas não vai além de 31.278.220 kilogrammas, quando sabemos que o movimento é muito maior; ha elementos diversos, frações varias, que não podem entrar em computo sem sabermos do terreno seguro e vigoroso da estatística para o dominio da hypothese.

« As 406 casas commerciaes da cidade e municipio, tributadas no organito municipal de 1899, devem effectuar rendas annuaes no valor minimo de 12.000.000\$, com certeza duas terços desta verba se distribuem pelas zonas circunvizinhas de além e de aquem da linha. Fora disto existe o commercio de gado em pé, através da fronteira, no valor de 6.400.000\$ em 1897; no de 8.000.000\$ em 1896; segundo a estatística do paiz vizinho.

Toda o empenho dos mercados de Pelotas e Rio Grande, aliás muito louvavel, é tornar o Livramento seu tributario, como acontecia outr'ora, quando não havia estradas de ferro estrangeiras para a fronteira. As vias de comunicação mudaram as condições e os habitos do commercio e das industriaes, cuja produção, como a agua dos correios, percorre o rumo mais facil.

Além disso, as praças do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre estão por sua vez tornando-se tributarias do mercado de Montevideo, onde o Livramento se abastece em 27 % como vimos.

Em 1897 e 1898, aquellas tres praças do litoral do Estado receberam de Montevideo os seguintes suprimentos:

Em 1897, mercadorias 3.031.840\$000
1º trimestre de 1898 394.107\$000
2º » » » 519.330\$000
3º » » » 901.110\$000

Summa ao cambio

de 8 4.813.357\$000

Estes algarismos representam

11 % da importação total pela barra do Rio Grande do Sul.

Os poucos que ainda estão convencidos de que a importação pelo Livramento fará diminuir a importação pela barra geral não conhecem o commercio do interior, nem attendem ao desdobramento das rendas, cujas cifras provam o contrario.

Limitada ao despacho de meia duzia de artigos da tabella F, a mesa de rendas do Livramento, raros annos attingio a renda de 32.000\$ da lotação official. Em 1898, o delegado especial do ministerio da fazenda ampliou enormemente aquella tabella, podendo-se dizer que durante alguns mezes a mesa esteve de facto alfandegada e sua renda subiu a 376.108\$00.

Esta renda deveria produzir correspondente diminuição na arrecadação da alfandega do Rio Grande. Entretanto, verifica-se exactamente o contrario:

O alfandega do Rio Grandenderden em 1898 — 19.033.135\$000 contra 15.411.481\$, producto das tres alfandegas — Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre em 1897. Augmenton em 1898 — 3.622.001\$, igual a 21 %.

Uruguayana: em 1897, 195.981\$; em 1898, 598.803\$. Augmenton 103.722\$, igual a 21 %.

A mesa do Livramento em 1897 67.262\$; em 1898, rendeu 376.108\$. Augmenton 308.846\$, igual a 400 %.

E somente com alguns mezes de alfandegamento, em 1898, as rendas d'aquella excederam ás das alfandegas de Macahé, do Natal e Penedo, como vamos ver.

Em 1898 renderam:

Alfandega de Macahé, 157.752\$000

Dita de Penedo, 187.617\$000

Dita de Natal, 250.350\$000

Mesa do Livramento, 376.108\$000

Seguem-se na ordem crescente:

Alfandega da Victoria, 549.821\$000

Dita de Uruguayana, 598.803\$000

Dita da Parahyba, 657.585\$000

Portanto, estabelecida a alfandega do Decreto n. 417, o Livramento não ficou inferior ao 7º lugar na escala ascendente das estações de arrecadação da Republica.

A importação procedente de Montevideo, já vimos, pelo seu volume, não pôde ser inferior a 3.000 contos annuaes, do que resultará a renda pela média da arrecadação geral de 1897 (33 %), de 1.000.000\$ por anno.

O Comendador João Baptista de Castro e Silva, unico Delegado de Fazenda que estudou seriamente o assumpto, escreveu ha 10 annos em seu relatório ao Governo: « Com o alfandegamento da Mesa, não se elevará sua renda a menos de 500.000\$000.

(Continúa.)

ELIXIR

— DE —

Turubí Composto

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmacutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

JURAMENTO VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua eficiencia nas affecções syphiliticas, ulceras, dartros, rheumatismos, empingos, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Pertusa, Matta Bacellar, Requiao, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLINI & IRMÃO

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repos. Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapeos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não tem competencia.

Venham e verifiquem-se-ão

LIVRAMENTO

HOTEL

DO

COMMERCCIO

(FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 19. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURANT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—RIVERA

BARBERIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeta y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de — la bello.

— CALLE SARANDÍ—RIVERA —

GRAN BARATILLO

— DE —

JOSÉ ROSADA

Calle Agraciada, esquina Plaza 1.º de Octubre

RIVERA

Casa especial en los ramos de tienda, abarro, ferreteria, zapateria, merceria, quincalleria y jugueteria. Especialidad en ropa hecha.

Compra y venta de frutos del país: se encarga de hacer venir cualquier pedido de la Capital ó departamento, por módica comisión.

Depósito permanente en harina, arroz, afrecho y demás cereales.

PRECIOS REDUCIDOS

Casa de confianza, la más importante en su género.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

Los artículos se remiten a domicilio

Abril 23

CHEGARAM

OS LEGÍTIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUZIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA

Pelos unicos agentes no Livramento:— Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congesões, Inflamações
- 2—Febres e Colicias causadas por Lembranças
- 3—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse, Ronca, Dificuldade de respirar
- 14—Rheuma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sedões, Malícia, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Ama respiração difficil opprimida.
- 22—Supuração dos Ovidos, Surdez
- 23—Escarofula, Inchações e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa seminal
- 29—Chagas na Bexiga, e cancro
- 30—Incontinencia de Urina, Urinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prurido
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34—Diphtheria, Mal maligno da Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor da Cabeça.
- 77—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Bolitas de familia—contendo 36 especificos—acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Curas radicais da Syphilis

Remedio, Syphilitico Ancora — Cura a Gonorrhœa, Gota Militar, Enfermidades antigas dos Organos Urinarios:—com direcções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigema, Eczema, Rheuma, Salgada, Erysipelas.
- 19—Catarro chronico ou Ozena, Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins, Catarro da Bexiga; E nureia, prostata augmentada.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Megões Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos lascivos.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

LIVRAMENTO

TURBITHINA VEGETAL

OU ELIXIR DE TURBITHIO SALSA CAROBA E NOGUEIRA

(IODURADO)

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

JOÃO CAFFONE

Approvado pelo Conselho N.º de Higiene de Montevideo

SEM RIVAL

CONTRA A IMPUREZA DO SANGUE

Empregado com vantagem nas seguintes enfermidades:

Rheumatismo, syphilis, cancos venereos, escrophulas, empingos, molestias da pelle, dartros, corrimentos uterinos etc.

Attendem-se pedidos para qualquer ponto do BRAZIL ou da REPUBLICA ORIENTAL.

DEPOSITO GERAL NA PHARMACIA DO AUTOR

Vende-se no Livramento nas Pharmacias de Octavio Duarte e Hugolino Craxem e nas casas commerciaes de Antonio Pereira Pinto, Danicelli & Mena e João Pedro d'Avila.

RUA SARANDÍ—RIVERA

Fabrica de calçados

— DE —

GERALDO SILVA

Previno á minha numerosa freguezia que mudei para esta localidade—Rivera— a fabrica de calçados que tinha estabelecida no Livramento.

Contando que merecerei aqui a mesma confiança e protecção que no Livramento me era dispensada, ponho á disposição do publico em geral e de meus antigos freguezes em particular, a minha nova casa que será brevemente melhorada—tanto no sortimento de calçados importados como nos n'ella fabricados.

AVENIDA ARENAL GRANDE

Junto á casa de commercio do Sr. José Diez.—Frente á Linha Divisoria.

— RIVERA —

Junho 8

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 de FEVEREIRO e funcionarão em um prédio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina idana Duque de Caxias

HORARIO

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1.º grão	36\$000 por trimestre
do 2.º	45\$000
Secundaries	75\$000

Pagamento adiantado. Ao pae que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão de internos, deve haver previo ajuste de condições.

— LIVRAMENTO —

ISTEVAO DE LORENZI ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente esses dois ramos de negocios.

RUA 1.º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO